

VALORES QUE DEVEMOS PRESERVAR

Nesta mensagem escrita por ocasião de seu 70º aniversário, o Senador José Ermírio de Moraes deixou palavras de significado muito profundo para todos nós. E por isso queremos compartilhá-la com vocês.

Cada palavra reflete a visão de um homem especial, cuja missão se prolonga em nossas mãos, assim como nas mãos de todos que integram o Grupo Votorantim.

Exemplo de inteligência empreendedora, ele revelou na sua obra que a flexibilidade é um fator intimamente ligado à viabilização do crescimento. Assim devem ser vistas todas as recomendações ligadas ao contexto histórico, pois tem sido indiscutível nossa capacidade de responder às necessidades de cada momento.

Com as decisões estratégicas adequadas, o Grupo Votorantim evoluiu, consolidando empresas de classe mundial, inspirado na visão do Senador José Ermírio de Moraes. Afinal, os desafios e as respostas mudam com o passar dos anos, mas seus valores permanecem à prova do tempo.

É grande e honrosa a responsabilidade de levar adiante tamanha força de caráter. Os valores que o Senador destaca, como perseverança no trabalho, independência, lealdade, entusiasmo, esforço próprio e humildade, não devem ser esquecidos em momento algum, pois sempre nos trarão o norte e o sentido que devemos dar a tudo o que fazemos. Em sua mensagem, ele também lembra que “dar de si, antes de pensar em si” é um princípio útil e verdadeiro para nossas ações sociais.

Disse tudo. Portanto, não há mais nada a acrescentar, a não ser que temos razão para nos orgulhar – sem arrogância, como diria o Senador – de pertencer a este Grupo brasileiro, cujo futuro certamente dependerá da nossa capacidade de cultivar os valores que ele nos ensinou.



São Paulo, 24 de setembro de 1969.

Meus queridos filhos:
JOSÉ, ANTONIO, CLÓVIS E ERMÍRIO,

Rumos dos nossos negócios

Foi sempre meu desejo diversificar os empreendimentos do nosso Grupo industrial. Durante longos anos verifiquei que quem tem tudo num só ramo de negócio, tem alguns anos bons e muitos anos máus. Sempre baseei os nossos ramos industriais dentro do consumo de matérias primas nacionais, não somente por serem necessárias ao desenvolvimento do país, como também para evitar pedir favores ao exterior, na obtenção de matérias primas básicas necessárias ao funcionamento das indústrias. Tais favores, em muitos casos, poderiam comprometer a nossa maneira de agir, em detrimento dos sadios interesses nacionais.

Tendo em vista os principais setores da produção nacional, procurei colocar o nosso Grupo dentro do que havia de melhor para a Organização, ficando assim traçado o nosso destino. Por isso, temos condições, sem medo da concorrência, nos seguintes ramos:

- 1) alumínio, zinco e níquel;
- 2) cimento;
- 3) papel e celulose.

Com relação às outras empresas, como siderurgia, refratários, produtos químicos, tecidos, açúcar, são empresas que devem ser conservadas, pois as iniciamos com grandes sacrifícios; e, ainda que não proporcionem grandes lucros, precisamos manter aquilo que começamos.

Perdemos um campo de ação dos mais importantes, que é a petroquímica, por não termos tido recursos financeiros para iniciar na hora certa. É bem provável que no futuro algum ramo especializado desse setor possa ser iniciado, porquanto são os que dão melhores lucros. Mesmo assim, isso dependerá de contrato de fornecimento com a Petrobrás.

Desejo chamar a atenção de vocês, neste mais solene momento dos meus 70 anos de vida, que nenhum negócio deve abranger mais de 50% dos nossos recursos. Quem não diversificar a sua produção, mais cedo ou mais tarde terá anos difíceis e de sacrifícios inúteis. Vejam o que está se passando agora com as grandes empresas americanas, inclusive os produtores de petróleo que, possuindo o maior e melhor negócio do mundo, já estão entrando no campo dos fertilizantes, da metalurgia e dos produtos químicos, principalmente da petroquímica.

Outra coisa que recomendo à vocês é que sempre contribuam para as instituições úteis ao país ou para os menos favorecidos na vida. O Rotary tem um grande princípio: "Dar de si, antes de pensar em si".

Nada mais tenho a dizer-lhes da longa experiência que tenho tido com vocês, pois tenho a certeza de que existe entusiasmo e lealdade para com a empresa e um grande esforço de vocês para torná-la sempre objetiva e independente.

A continuação de tudo isso depende de vocês na harmonia, na lealdade de uns para com os outros, e no interesse primordial de criarem os seus filhos dentro de um regime de humildade, de ensinamentos adequados - pois, sempre preguei em todas as universidades onde fiz conferências, no Senado da República e nas associações de classe, que nenhum de nós tem o direito de ser arrogante e considerar-se superior aos demais, uma vez que com isso só demonstra fraqueza de conhecimentos -, para que eles possam, no futuro, ser os continuadores dessa obra, em prol de cujo crescimento temos trabalhado árduamente há 45 anos. Devem esses meninos ter contato com as fábricas desde moços, cada um frequentando o ramo que mais apreciar, visto que nem todos têm a mesma inclinação.

Recebam um paternal abraço

de seu pai

JEM/es. -

